

N.º2 | Ano 2 | Abril 2009
PUBLICAÇÃO TRIMESTRAL

Departamento de Serviços de Apoio

Banco de Portugal

Área de Documentação, Edições e Museu

EUROSISTEMA

NEWSLETTER DSADM

No passado dia 13 de Março, a *World Wide Web*, uma das maiores revoluções tecnológicas de todos os tempos, celebrou 20 anos. Em Março de 1989, Tim Berners-Lee publicou um trabalho que lançou as bases para criar uma rede que permitisse à comunidade académica organizar e partilhar informação através da Internet. Este trabalho foi crucial para a criação da *World Wide Web*.

Esta efeméride mostra a rápida evolução tecnológica sentida nos últimos anos pois na actualidade a *World Wide Web* é uma ferramenta indispensável para a grande maioria das organizações e indivíduos a nível mundial.

Um dos fenómenos que surge interligado com o rápido desenvolvimento da Internet é a globalização na medida em que a crescente integração económica, social e cultural facilitou a difusão da informação à escala mundial. O bibliotema da Newsletter do DSADM de Abril é precisamente esse: **a globalização**.

Neste número podemos ainda encontrar um artigo sobre a História da Filial do Banco de Portugal no Porto, bem como a análise de dois recursos electrónicos disponíveis para utilização livre no portal da Biblioteca na Intranet.

A Newsletter continua a fazer a divulgação de novidades bibliográficas de interesse para os nossos utilizadores e do trabalho desenvolvido pela Área de Documentação, Edições e Museu do Banco de Portugal.

Os livros referenciados nesta Newsletter, bem como outras aquisições recentes, poderão ser consultados nos expositores existentes na Sala de Leitura Externa.

NESTE NÚMERO

Destaques: *monografias*

..... 1

Novos recursos de informação

..... 2-3

Bibliotema: *A Globalização*

..... 4-5

A Filial do Banco de Portugal no Porto

..... 6-7

Análise de recursos electrónicos

..... 8

w w w . b p o r t u g a l . p t

DESTAQUES MONOGRAFIAS

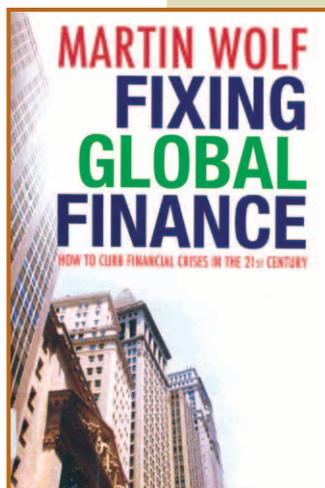
WOLF, Martin | Fixing Global Finance: How to Curb Financial Crises in the 21st century.

| New Haven: Yale University Press, 2009. 230p. | 978-0-300-14277-8

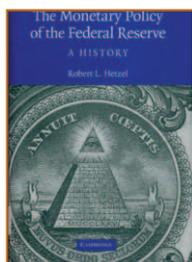
A avaliação das consequências da globalização financeira é bastante complexa, uma vez que, apesar dos múltiplos benefícios alcançados, este fenómeno está associado a diversas crises monetárias e bancárias ocorridas desde a década de 80 do século passado, com especial incidência nas economias emergentes. Na verdade, o autor identifica o desempenho do sistema financeiro como o “tendão de Aquiles” da era da globalização e desenvolve argumentos que tentam explicar este fracasso. A crise do *subprime* é também abordada e integrada num padrão de choques económicos anteriores que ajudam a explicar o sucedido, contrariando a teoria vulgarmente aceite que aponta os Estados Unidos da América como exclusivos culpados.

Martin Wolf, um dos mais conceituados jornalistas económico-financeiros da actualidade, alega que a chave para restabelecer a estabilidade do sistema financeiro é limitar os seus desequilíbrios e reduzir a fragilidade resultante das correcções macroeconómicas necessárias. Nesse sentido, é essencial que as economias emergentes desenvolvam sistemas financeiros robustos baseados em moeda doméstica de modo a atingirem um patamar superior de “segurança económica”.

A clareza, consistência e rigor da argumentação fazem deste livro uma leitura indicada para todos os interessados em compreender o presente e antecipar o futuro do sistema financeiro internacional.



DESTAQUES MONOGRAFIAS



HETZEL, Robert L. | **The monetary policy of the Federal Reserve: A history.** | Cambridge, Mass.: Cambridge University Press, 2008. 390p. | 978-0-521-88132-6

The Monetary Policy of the Federal Reserve: A History estuda a evolução da política monetária desenvolvida pela Reserva Federal norte-americana (*Fed*) desde o seu início até ao final da chamada “era Greenspan”. Para além de fornecer uma descrição pormenorizada e rigorosa dos acontecimentos que marcaram a história desta proeminente instituição, este livro confronta o leitor com os desafios que se colocam actualmente à política monetária dos Estados Unidos da América, através da compreensão das decisões tomadas no passado.

Robert Hetzel avalia a política monetária do *Fed* no século XX como uma série de experiências que conduziram a novos conceitos de moeda, banco central e inflação que devem ser constantemente estudados e atualizados. Desde o processo complexo de substituição do padrão-ouro pela moeda fiduciária, até à vaga internacional de “*bailouts*” das últimas duas décadas, passando pela grave instabilidade monetária que se seguiu à Segunda Guerra Mundial, o autor consegue delinear fielmente a evolução dos poderes e responsabilidades atribuídos a um banco central.

A consistência e o detalhe com que os acontecimentos são relatados tornam este livro não só útil mas também interessante para estudantes, investigadores ou decisores que procurem conhecer melhor a história do *Fed* bem como o contexto político e intelectual envolvente.

FERGUSON, Niall | **The ascent of money: a financial history of the world.** | London: Penguin Books, 2008. 42p. | 978-1-846-14106-5

Segundo Niall Ferguson, um dos mais conceituados historiadores britânicos da actualidade, “por trás de todos os grandes fenómenos históricos está um segredo financeiro”. Partindo deste pressuposto, o autor constrói uma narrativa histórico-financeira que vai desde os primórdios da economia até à recente crise do *subprime*, percorrendo as diversas etapas que constituem marcos na história financeira mundial. O facto de a sua formação ser na área da História e não da Economia não inibe o autor de explorar temas complexos e abrangentes como os mercados de crédito, risco, bolhas especulativas ou globalização uma vez que estes são alguns dos assuntos mais profundamente abordados.

Em *The Ascent of Money*, Niall Ferguson demonstra que a actividade financeira é a base do progresso humano. No entanto, a crescente instabilidade económica deve ser objecto de preocupação e servir como incentivo para compreender os passos que conduziram à “ascensão do dinheiro”. Nesse sentido, no capítulo em que aborda a actual crise financeira, Niall Ferguson destaca o colapso do mercado imobiliário americano em resultado da expansão desmesurada do crédito hipotecário.

O estilo claro e atractivo como relata os diversos acontecimentos torna este livro bastante interessante para aqueles que procuram aliar um melhor conhecimento das raízes da economia mundial a uma leitura agradável e inovadora.

NOVOS RECURSOS DE INFORMAÇÃO MONOGRAFIAS

ABDELAL, Rawi
Capital rules: the construction of global finance. | Cambridge, Mass.: Harvard University Press, 2007. 320p. | 978-067-402-369-7

AKERLOF, George A.; SHILLER, Robert J.
Animal spirits: how human psychology drives the economy, and why it matters for global capitalism. | Princeton: Princeton University Press, 2009. 264p. | 978-069-114-233-3

ALLEN, Steven
Financial risk management: a practitioner’s guide to managing market and credit risk. | Hoboken: John Wiley & Sons, 2003. 383p. | 0-471-21977-0

BALDWIN, Richard; EVENETT, Simon
What world leaders must do to halt the spread of protectionism. | London: Centre for Economic Policy Research, 2008. 62 p. | 978-0-9557009-6-5

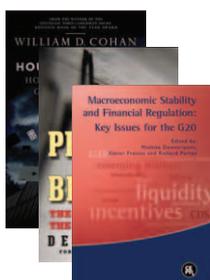
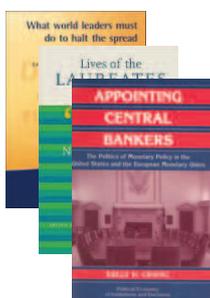
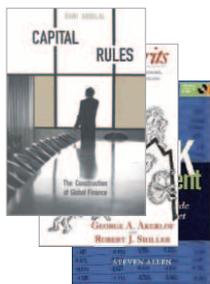
BREIT, William; HIRSCH, Barry T.
Lives of the laureates: twenty-three Nobel Economists. | Cambridge: MIT Press, 1986. 135p | 978-0-276-01276-8

CHANG, Kelly H.
Appointing central bankers: the politics of monetary policy in the United States and the European Monetary Union. | Cambridge: Cambridge University Press, 2006. 176p. | 978-052-102-984-1

COHAN, William D.
House of cards: how Wall Street’s gamblers broke capitalism. | London: Allen Lane, 2009. 300p. | 978-184-614-195-9

DEAN, Baker
Plunder and blunder: the rise and fall of the bubble economy. | Sausalito: Polipoint Press, 2009. 170p. | 978-098-157-699-0 |

DEWATRIPONT, Mathias, Ed. Lit.; FREIXAS, Xavier, Ed. Lit.; e outro.
Macroeconomic stability and financial regulation: key issues for the G20. | London: Centre for Economic Policy Research, 2009. 194p. |



DICKEN, Peter

Global shift: mapping the changing contours of the world economy. | London: SAGE Publications, 2007. 624p. | 978-141-292-955-4

FRIEDMAN, Thomas L.

Hot, flat and crowded: why the world needs a green revolution – and how we can renew our global future. | London: Allen Lane, 2008. 448p. | 978-184-614-129-4

GALBRAITH, John Kenneth

The affluent society: updated and with a new introduction by the author. | London: Penguin Books, 1999. 276p. | 978-0-140-28519-2

GALBRAITH, John Kenneth

A short history of financial euphoria. | London: Penguin Books; Whittle Books, 1993. 113p. | 0-14-02-3856-5

GLOBAL RISK NETWORK; WORLD ECONOMIC FORUM

Global risks 2009: a global risk network report. | Geneva: World Economic Forum, 2009. 35p. | 978-92-95044-15-9

HALL, Rodney Bruce

Central banking as global governance: constructing financial credibility. | Cambridge: Cambridge University Press, 2009. 278p. | 978-052-172-721-1

KRUGMAN, Paul

The accidental theorist and other dispatches from the Dismal science. | London: Penguin Books, 1999. 204p. | 978-0-14-028686-1

KRUGMAN, Paul

The return of depression economics and the crisis of 2008. | London: Penguin Books, 2008. 191p. | 978-1-846-14239-0

KRUGMAN, Paul; WELLS, Robin; e outro

Economics: European edition. | New York: Worth Publishers, 2007. | 978-0-7167-9956-6

LEWIS, Michael, Ed. Lit.

Panic: the story of modern financial insanity. | London: Penguin Books, 2008. 391p. | 978-0-141-04231-2

NEUMARK, David; WASCHER, William L.

Minimum wages. | Cambridge, Mass.: MIT, 2008. 377p. | 978-0-262-14102-4

OECD,

Private Pensions Outlook 2008 | Paris: OECD, 2009. 310p. | 978-92-64-04438-8

PECCHI Lorenzo; PIGA, Gustavo.

Revisiting Keynes : economic possibilities for our grandchildren. | Cambridge, Mass.: MIT, 2008. 215p. | 978-0-262-16249-4

READ, Colin

Global financial meltdown: how we can avoid the next economic crisis. | Basingstoke: Palgrave Macmillan, 2008. 256p. | 978-023-022-218-2

TAPSCOTT, Don

Grown up digital: how the net generation is changing your world. | New York: MacGraw Hill, 2009. 368p. | 978-0-07-150863-6

WILLIAMSON, Jeffrey G.

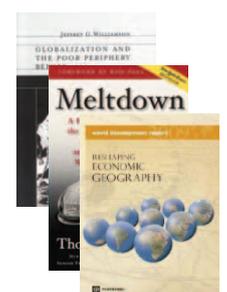
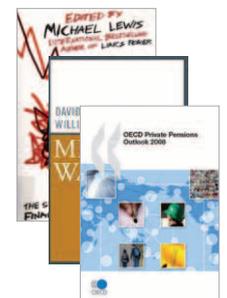
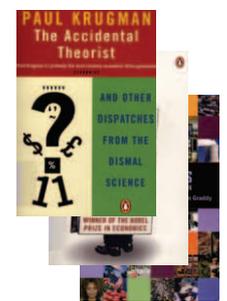
Globalization and the poor periphery before 1950. | Cambridge, Mass.: MIT, 2006. 189p. | 978-0-262-23250-0

WOODS JR., Thomas E.

Meltdown: a free-market look at why the stock market collapsed, the economy tanked, and the government bailout will make things worse. | Washington: Regnery Publishing, 2009. 194p. | 978-159-698-587-2

WORLD BANK

World development report 2009: reshaping economic geography. | Washington: World Bank, 2009. 383p. | 978-0-8213-7607-2



BIBLIOTEMA APRESENTAÇÃO

Globalização

O termo “globalização” traduz a crescente interligação e interdependência entre os países em resultado da liberalização dos fluxos internacionais de comércio, capitais, tecnologias e informação, e do aumento da mobilidade das pessoas, que se têm vindo a verificar nas últimas décadas.

A ascensão de dispositivos tecnológicos (com particular destaque para a Internet), associada à redução dos custos de comunicação e difusão de informação e ideias, impulsionou definitivamente a globalização.

A globalização cria condições únicas para o desenvolvimento económico e o bem-estar das populações a nível mundial, uma vez que favorece a eficiência na afectação dos recursos e o progresso tecnológico, alargando o campo de escolha dos indivíduos e fomentando a expansão dos mercados financeiros, ao estimular o investimento e a valorização dos recursos humanos.

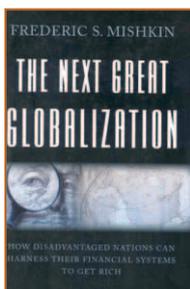
Os benefícios da globalização são distribuídos de modo assimétrico, isto é, não chegam a todos os países e dentro de cada país os ganhos não são iguais para todos os indivíduos. Com efeito, os países com melhor dotação de factores, principalmente em termos de recursos humanos e tecnologias de informação e comunicação, que são afinal os países ricos, colhem mais facilmente os seus benefícios. Contudo, casos como os da China ou da Índia mostram que podem até ser os países em vias de desenvolvimento os que mais lucram com este fenómeno.

Dado a sua relevância e complexidade, o debate sobre o impacto da globalização nos contextos social, político e económico tem dominado o panorama mundial, tornando-se objecto de estudo de diversos investigadores e instituições.

O objectivo deste bibliotema é divulgar um conjunto variado de informação seleccionada sobre a globalização que poderá ser consultada na Biblioteca do Banco de Portugal.

BIBLIOTEMA DESTAQUES

The Next Great Globalization



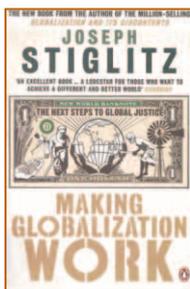
MISHKIN, Frederic S. | The next great globalization: how disadvantaged nations can harness their financial systems to get rich. | Princeton: Princeton University Press, 2006. 310p. | 978-0-691-12154-3

A estrutura do sistema financeiro internacional é muitas vezes vista como uma das causas para o aumento das desigualdades entre nações ricas e pobres. No entanto, neste livro, o economista Frederic Mishkin defende que a globalização financeira é, actualmente, uma condição essencial para o desenvolvimento das nações pobres.

O autor vê a integração financeira como a melhor forma de aproveitar os benefícios do investimento financeiro e mostra como, na sua opinião, a nova fase da globalização deverá desenrolar-se. Mishkin faz uso de exemplos históricos para demonstrar que uma gestão errada da globalização financeira pode levar ao agravamento da situação financeira das economias sub-desenvolvidas. Nesse sentido, a comunidade internacional deve assumir a responsabilidade de dar a estes países os incentivos correctos para que estabeleçam direitos de propriedade eficientes ou regulações bancárias rigorosas, por exemplo.

Este livro advoga que a globalização financeira será a força motriz do crescimento económico no século XXI e mostra como é que esta força deve ser aproveitada pelas nações mais pobres.

Making Globalization Work



STIGLITZ, Joseph E. | Making globalization work: the next steps to global justice. | London: Penguin Books, 2007. 358p. | 978-0-141-02496-7

A globalização tornou-se nos últimos anos num dos temas de debate favoritos dos economistas dada a sua actualidade e complexidade.

Joseph Stiglitz foi presidente do Council of Economic Advisers do governo de Bill Clinton e vice-presidente para políticas de desenvolvimento do Banco Mundial, tendo recebido em 2001 o Prémio Nobel de Economia “por criar os fundamentos da teoria dos mercados com informações assimétricas”. Esta conjugação de proficiências faz com que as suas opiniões sejam sempre escutadas com grande expectativa pela comunidade internacional.

No seu anterior livro, “Globalization and Its Discontents”, o autor desenvolveu um rol de críticas severas às principais instituições económicas internacionais, alterando a visão existente sobre o impacto da globalização nos países em vias de desenvolvimento. Pelo contrário, em “Making Globalization Work” são apresentadas soluções para diversos problemas originados pelo fenómeno da globalização em campos tão distintos como comércio internacional, direitos de propriedade intelectual, aquecimento global ou desempenho de empresas multinacionais.

A relevância do tema e a fiabilidade da informação faz deste livro uma leitura agradável, embora inquietante, onde é facilmente identificável o cunho original do autor.

- | AMADOR, João; CABRAL, Sónia – **Vertical specialization across the world: a relative measure.**
Lisboa: Banco de Portugal. Departamento de Estudos Económicos. 2008. 28p.
978-989-8061-42-3
- | AMADOR, João; CABRAL, Sónia – **International fragmentation of production in the Portuguese economy: what do different measures tell us?**
Lisboa: Banco de Portugal. Departamento de Estudos Económicos. 2008. 47p.
978-989-8061-43-0
- | BERGER, Suzanne – **A competitividade e as novas fronteiras da economia: como respondem as empresas aos desafios da globalização.**
Queluz de Baixo: Editorial Presença, 2007. 362p.
978-972-23-3695-6
- | BONAGLIA, Federico; GOLDSTEIN, Andrea – **Globalização e desenvolvimento.**
Queluz de Baixo: Editorial Presença, 2006. 134p
972-23-3503-0
- | CALZA, Alessandro – **Globalisation, domestic inflation and global output gaps: evidence from the euro area.**
Frankfurt am Main: European Central Bank Working Paper Series; 890, 2008. 34p
- | CARDOSO, Fátima; ESTEVES, Paulo Soares – **Globalização, alterações estruturais das exportações e termos de troca de Portugal.**
In: “Boletim Económico”
Lisboa: Banco de Portugal (Primavera 2008). p.113-125
- | COHEN, Daniel – **Globalization and its enemies.**
Cambridge, Mass.: MIT Press, 2006. 192p.
978-0-262-53297-6
- | DI MAURO, Filippo; RÜFFER, Rasmus; e outro – **The changing role of the exchange rate in a globalised economy.**
Frankfurt am Main: European Central Bank Occasional Paper Series 94, 2008. 62p.
- | EL-ERIAN, Mohamed A. – **When markets collide: investment strategies for the age of global economic change.**
New York: MacGraw-Hill, 2008. 344p.
978-0-07-159281-9
- | FMI – **World economic outlook: globalization and inequality.**
Washington: FMI, 2007. 256p.
978-1-58906-688-5
- | GIDDENS, Anthony – **A Europa na era global.**
Queluz de Baixo: Editorial Presença, 2007. 274p.
978-972-23-3840-0
- | GIDDENS, Anthony – **O mundo na era da globalização.**
Queluz de Baixo: Editorial Presença, 2006. 91p.
978-972-23-2573-6
- | JACQUINOT, Pascal; STRAUB, Roland – **Globalization and the euro area: simulation based analysis using the new area wide model.**
Frankfurt am Main: European Central Bank Working Paper Series; 907, 2008. 41p.
- | KAY, John – **Como a economia ilumina o mundo.**
Lisboa: Editorial Presença, 2007. 173p.
978-972-23-3723-6
- | MACKINNON, Danny – **An introduction to economic geography: globalization, uneven development and place.**
Harlow: Prentice Hall, 2007. 376p.
978-013-129-316-8
- | MANTEU, Cristina – **Efeitos económicos da globalização: lições de modelos de comércio.**
In: “Boletim Económico”
Lisboa: Banco de Portugal (Primavera 2008). p.79-998
- | RAMPINI, Federico – **China e Índia: as duas grandes potências emergentes.**
Lisboa: Editorial Presença, 2007. 383p.
978-972-23-3726-7
- | RAVENHILL, John, Ed.Lit. – **Global political economy.**
Oxford: Oxford University Press, 2008. 528p.
978-0-19-929203-5
- | RAZIN, Assaf; SADKA, Efraim – **Foreign direct investment: analysis of aggregate flows.**
Princeton: Princeton University Press, 2007. 144p.
978-0-691-12706-4
- | REINERT, Erick S. – **How rich countries got rich... and why poor countries stay poor.**
London: Constable & Robinson, 2007. 365p.
978-1-84529-326-0
- | RODRIK, Dani – **One economics, many recipes: globalization, institutions, and economic growth.**
Princeton: Princeton University Press, 2007. 263p.
978-0-691-12951-8
- | ROY, Joaquín, Ed. Lit.; GOMIS-PORQUERAS, PEDRO, Ed.Lit. – **The Euro and the Dollar in a globalized economy.**
Aldershot: Ashgate, 2007. 235p.
978-0-7546-7153-4
- | SKINNER, Chris – **The future of banking: in a globalised world.**
Chichester: John Wiley & Sons, 2007. 196p.
978-0-470-51034-6
- | TAYLOR, John B. – **Global financial warriors: the untold story of international finance in the post-9/11 world.**
New York: W.W. Norton & Company, 2007. 324p.
978-0-393-06448-3
- | TELÒ, Mário – **Relations internationales: une perspective européenne.**
Bruxelles: éditions de l'Université de Bruxelles. Institut d' Études Européennes, 2008. 209p.
978-2-8004-1413-3
- | TURNER, Graham – **The credit crunch: housing bubbles, globalisation and the worldwide economic crisis.**
London: Pluto Press; GFC Economics, 2008. 232p.
978-0-7453-2810-2
- | WORLD BANK – **World development report 2009: reshaping economic geography.**
Washington: World Bank. 2009. 383p.
978-0-8213-7607-2

A FILIAL NO PORTO

A cidade do Porto foi sempre um importante pólo da vida económica do País. O comércio dos vinhos e sua exportação, os lanifícios e a grande quantidade de pequeno comércio, levaram a que, desde muito cedo, a Direcção do Banco de Lisboa, criado em 31 de Dezembro de 1821, discutisse a criação de uma filial naquela cidade.

Em 1824, o Banco de Lisboa estabelece no Porto um correspondente - a Companhia Geral da Agricultura dos Vinhos do Alto Douro. Contudo, dadas as condições comerciais da cidade, impôs-se o estabelecimento de uma Caixa Filial, a qual inicia operações em 1 de Agosto de 1825.

A 19 de Novembro de 1846, nascia o Banco de Portugal, resultante da fusão do Banco de Lisboa e da Companhia Confiança Nacional. No Porto, a Caixa Filial desta nova instituição herdava as atribuições da sua antecessora – desconto de letras, empréstimos sobre penhores, operações de câmbio, recebimento de depósitos particulares, compra e venda de ouro e prata em barra ou moeda. Ao longo dos anos, as funções da Filial foram sendo ampliadas ou restringidas, acompanhando a própria evolução do Banco, com reflexos no seu funcionamento.

Actualmente, a Filial do Porto gere, a nível local, os apoios técnicos e técnico-administrativos que se reportam à actividade de vários Departamentos do Banco de Portugal.



No âmbito das suas atribuições como parte integrante do Eurosistema, a Filial assegura a realização dos movimentos de depósito e levantamento de notas e moedas requeridos pelas instituições de crédito que operam na região norte de Portugal, garantindo, ainda, o processamento das notas recebidas em depósito. No âmbito das funções de atendimento directo ao público, destacam-se as actividades relacionadas com troca de numerário. Assume ainda particular importância o desempenho de tarefas relacionadas com o Fundo de Garantia do Crédito Agrícola Mútuo que assegura a solvabilidade e a liquidez das Caixas de Crédito Agrícola Mútuo.

O EDIFÍCIO

Inicialmente, a Caixa Filial ficou instalada na parte fronteira do Convento de S. Domingos, que o Banco tomou de arrendamento aos frades desta Ordem, pois beneficiava de uma excelente localização no centro comercial da cidade.

Em 1834, com a extinção das ordens religiosas e a desapropriação dos seus bens, o terreno onde se encontrava o edifício do Convento foi dividido em lotes e posto à venda pelo Governo, tendo o Banco de Portugal adquirido, em 1865, o lote ocupado pela Filial, procedendo então a profundas obras de remodelação. Porém, era notória a necessidade crescente de transferir as instalações para outro local. Por um lado, os serviços tinham-se expandido e havia que garantir o seu bom funcionamento; por outro, ao longo dos anos, o centro económico da cidade transferiu-se gradualmente para a parte alta e o Banco tinha necessidade de enquadrar a sua Filial numa situação geográfica que melhor servisse a capital do Norte.

Deste modo, em 1917, aproveitando a perspectiva das demolições necessárias à abertura da Avenida dos Aliados, o Banco de Portugal solicita à Câmara Municipal do Porto prioridade na aquisição de um espaço naquele local, uma vez que estava em condições de erguer ali um edifício com as características exigidas pela nova via de comunicação. Viriam a ser arrematados os prédios n.ºs 48 a 64 e 74 a 102 da Rua do Almada e 86 a 99 da Praça da Liberdade. Em 1918 foram ainda adquiridos uma casa e terrenos adjacentes na Viela do Polé, o que permitiria aumentar a fachada.

Coube aos Arquitectos José Teixeira Lopes e Miguel Ventura Terra a elaboração do anteprojecto, datado de Julho de 1918, no qual assinalavam a preocupação subjacente em *dar disposição adequada ao fim e local a que se destina* o edifício. Com efeito, o espaço interior reflectia a preocupação da racionalidade e eficiência dos diversos serviços. A morte destes dois arquitectos em 1919, veio interromper a sua colaboração nestes trabalhos.

O projecto definitivo, apresentado em Junho de 1922, viria a ser elaborado pelo Engenheiro José Abecassis, baseado, em linhas gerais, no anteprojecto daqueles dois arquitectos. As fachadas foram modificadas de modo a atingirem a altura exigida pela Comissão Estética da Cidade, procurando-se uniformizar o estilo da fachada principal, tornando-a homogénea e simétrica.

O grupo escultórico do frontão, em granito, e as duas estátuas que o ladeiam, em bronze são da autoria do escultor Sousa Caldas. Os trabalhos de construção, sob a direcção do Eng.º Vasco Peixoto Taveira, iniciados em 1923, viriam a arrastar-se até 1934, dado o terreno ser alagadiço, impondo grande cautela nas estruturas de base.

Finalmente, a 23 de Abril de 1934 era inaugurado o novo edifício. No entanto, as duas estátuas que ornamentam a fachada principal só viriam a ficar concluídas dois anos mais tarde.

Ao longo dos anos, as instalações da Filial têm sido objecto de diversas alterações interiores, de forma a adequarem-se à constante evolução dos serviços e inovações tecnológicas.



OMC

<http://www.wto.org>

A Organização Mundial do Comércio (OMC) é uma organização internacional/global, que estabelece regras para o comércio internacional.



8

Ao longo dos últimos 60 anos, a OMC, que teve origem no GATT, ajudou a criar um sistema internacional de comércio, contribuindo para um crescimento económico sem precedentes.

Actualmente, fazem parte desta organização 153 países, dos quais, 117 são países em vias de desenvolvimento.

A OMC organiza um fórum para a negociação de acordos visando a redução de obstáculos ao comércio internacional e assegurando a igualdade nas condições de concorrência para todos.

Fornecer o quadro legal e institucional para a implementação e monitorização desses acordos, bem como para a resolução de conflitos suscitados pela sua interpretação e aplicação.

Na página da OMC, podemos encontrar informação útil, quer para o público em geral, quer para estudantes e especialistas em comércio. A pesquisa nesta base pode ser feita através do calendário e do local onde se realizam as conferências ministeriais, por documentos oficiais, acordos, textos legais, relatórios, publicações electrónicas. Na área referente ao GATS – General Agreement on Trade in Services – podemos encontrar uma classificação de serviços, organizada por sectores.

Tem ainda disponível para consulta, um directório de países e organizações; programa de negociações e estatísticas sobre o comércio internacional e dados sobre tarifas. Oferece a possibilidade de fazer compras online.

Global Public Policy Institute

<http://www.gppi.net>

O Global Public Policy Institute (GPPi) é um centro de estudos cujo principal objectivo é desenvolver estratégias inovadoras capazes de originar níveis de governança eficientes através da investigação, consultoria e discussão de ideias.



A equipa internacional que constitui esta organização combina investigadores de políticas públicas com consultores competentes, aproveitando as sinergias decorrentes da partilha de conhecimentos e experiências entre os seus diversos elementos.

O GPPi foca-se maioritariamente em cinco temas: a arquitectura da governança global; a eficiência das organizações internacionais; a inovação no desenvolvimento internacional e acções humanitárias; o papel global da Europa; e o futuro das relações transatlânticas.

Os resultados da investigação impulsionada por este instituto estão acessíveis ao público na secção “Publications” em que se destacam os “Research Paper Series” e os “Reports”. Na área dedicada a “Research”, os utilizadores ficam a conhecer os projectos realizados pelo GPPi, alguns deles em cooperação com universidades e instituições de investigação na Europa e nos Estados Unidos da América.

Deste modo, este recurso electrónico constitui uma fonte de informação relevante no âmbito da governança e da globalização tanto para profissionais do sector público e do universo da gestão, como para a sociedade civil.

BIBLIOTECA DO BANCO DE PORTUGAL

| | | |
|--|--|------------------------------|
| MAIS DE 50 000 MONOGRAFIAS | CONSULTA DE COLEÇÕES E OBRAS EDITADAS PELO BANCO DE PORTUGAL | Sala de Leitura |
| MAIS DE 14 000 TÍTULOS DE PERIÓDICOS | ELABORAÇÃO DE PESQUISAS POR TÉCNICOS ESPECIALIZADOS | R. Francisco Ribeiro, 2 |
| RECURSOS ELECTRÓNICOS | SERVIÇO DE FOTOCÓPIAS | 1150-165 Lisboa |
| RELATÓRIOS E CONTAS | ACESSO À INTERNET | ENTRADA LIVRE |
| INSTRUÇÕES DO BANCO DE PORTUGAL | DISPONIBILIZAÇÃO DE JORNAIS DIARIAMENTE | 9.00 - 12.00 e 13.30 - 16.30 |
| LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA | | Tel: +351 213 130 705 |
| COLEÇÃO DE OBRAS IMPRESSAS ENTRE OS SÉCS. XVII E XIX | | Fax: +351 213 128 116 |
| | | biblioteca@bportugal.pt |



Banco de Portugal
EUROSISTEMA

w w w . b p o r t u g a l . p t

Ficha Técnica

Newsletter DSADM • Banco de Portugal • Internet <http://www.bportugal.pt> • Edição, Design e Distribuição Departamento de Serviços de Apoio | Área de Documentação Edições e Museu • Impressão e Acabamento Departamento de Serviços de Apoio | Área de Apoio Logístico • Av. Almirante Reis, 71/2.º | 1150-012 Lisboa • Tiragem 350 exemplares • Depósito Legal 286317/08 • ISSN 1647-1350